

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO DE MATEMÁTICA - UNILA/GEEM - UNILA

MOYSES, Junior Rodrigues¹

SILVA, Priscila Gleden Novaes da²

RESUMO

O Grupo de Estudos sobre o Ensino de Matemática (GEEM / UNILA) é um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) que possui como finalidade principal oferecer aos professores de Matemática da educação básica de Foz do Iguaçu uma formação continuada diferenciada, tendo em vista refletir sobre a própria prática docente e suas relações com o aluno e seu processo de aprendizagem. Para isso, estamos realizando encontros mensais de estudos, discussões e planejamento de atividades e oficinas. Durante os encontros, as discussões e as trocas de experiências fizeram surgir temas mais próximos da realidade escolar, sob a perspectiva dos diferentes olhares dos integrantes do grupo. Dessa forma, fixamos em um tema universal para direcionar os trabalhos realizados ao longo do projeto, o ensino de frações, devido à importância desse conceito para a disciplina de Matemática e suas evidentes dificuldades relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem. O grupo também possui como objetivo incentivar com a leitura e com a escrita, através da elaboração de relatos de experiências para apresentação em eventos e motivar os professores (e futuros professores) no que diz respeito a sua autonomia no seu papel na realidade escolar. Espera-se assim contribuir positivamente para as formações envolvidas, iniciais e continuadas, permitindo o contato entre esses níveis escolares e cumprindo com a função social do grupo como extensão universitária.

Palavras-chaves: Formação Continuada, Ensino de Matemática, Ensino de Frações.

1 INTRODUÇÃO

Esse texto tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do Grupo de Estudos sobre o ensino de Matemática (GEEM / UNILA), um projeto de extensão que possui como objetivo principal contribuir com uma formação continuada de professores de Matemática da educação básica de Foz do Iguaçu e região e com a

¹ Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Matemática, - ILACVN – UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: jr.moyeses.2016@aluno.unila.edu.br;

² Servidor do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza – UNILA. Orientador de bolsista (UNILA). E-mail: priscila.silva@unila.edu.br.

formação inicial de graduandos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), sob a perspectiva de uma formação colaborativa mais próxima da realidade, através da reflexão sobre a própria prática dos professores e das trocas de experiências e diferentes olhares dos temas abordados pelo grupo.

A proposta do grupo surgiu através de um curso, ofertado pela UNILA em 2017 e 2018, denominado *Formação Continuada de Professores de Matemática: uma ação com múltiplos enfoques*, que promovia encontros planejados com oficinas e palestras. Esse curso contribuiu para a formação de um grupo bastante unido a fim de refletir sobre a própria prática docente e nas suas diferentes realidades enfrentadas no ambiente escolar.

Além da reflexão prático-teórica de temas convenientes para as diversidades no cotidiano escolar dos professores, o grupo objetiva incentivar na escrita científica para elaboração de trabalhos para apresentação em eventos e na promoção de atividades, oficinas, palestras, rodas de conversas e/ou minicursos, de acordo com as necessidades e resultados obtidos ao longo do projeto.

Devido os trabalhos a ser desenvolvidos pelo grupo ainda estar em andamento, o grupo não apresenta muitos resultados. No entanto, definimos como objeto de estudo o ensino de frações, devido às dificuldades presentes no processo de ensino-aprendizagem desse conteúdo e sua importância para a disciplina de Matemática.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Embora a formação ofertada pelo curso anteriormente possuísse um caráter multidisciplinar, de certa forma, também possuía um caráter tradicional, onde havia a presença de um ministrante que determinava o conteúdo (integral ou parcial) e como seria desenvolvido nas atividades. Segundo Imbernón (2016), “a nova formação não apenas deveria partir do ponto de vista dos especialistas, mas da grande contribuição da reflexão prático-teórica que o professorado realiza sobre sua própria prática” (p. 147). Sendo assim, por mais que as palestras e oficinas tenham contribuído para a formação dos envolvidos, ainda restavam angústias e anseios

quando refletidas nas diversas necessidades enfrentadas pelos professores na sua realidade pedagógica.

Imbernón (2016) também afirma que “a formação, mais que ensinar ou formar, deveria criar situações e espaços de reflexão e formação, mudar a metodologia” (p. 168). Sendo assim, além de atualizar e ensinar, é preciso que a formação crie condições e ambientes para que o professor aprenda. Assim, a formação ofertada pelo GEEM promove a criação de ambientes de estudos e discussões, articulando os diferentes olhares sobre os temas abordados.

A proposição do grupo é fundamentada principalmente por Imbernón (2009), devido ao seu caráter colaborativo. Para ele, a formação deve promover a troca entre iguais, propondo uma interação recíproca e intencional, buscando objetivos específicos e compartilhando experiências e conhecimentos de forma que possam colaborar com a aprendizagem uns com os outros. Assim, a formação promove aos professores adquirir o conhecimento e a autonomia profissional pedagógico. Promover o conhecimento e a autonomia possibilita acreditar na capacidade do professor de levantar questões válidas sobre sua própria realidade escolar e definir meios de respondê-las.

Por outro lado, para Libâneo (2011), é necessário “o intercâmbio entre formação inicial e formação continuada, de maneira que a formação dos futuros professores se nutra das demandas da prática e que os professores em exercício frequentem a universidade para discussão e análise de problemas concretos da prática” (p. 12). Sendo assim, o contato entre os participantes, além de contribuir com uma formação continuada baseada nas reais necessidades do professor, também contribui em uma formação inicial, desenvolvendo habilidades que serão efetivas para o seu futuro papel pedagógico.

3 METODOLOGIA

Para consolidar os objetivos esperados, estamos realizando encontros mensais de estudos, discussões baseadas em leituras e pesquisas previamente realizadas, encontros de orientações específicas e de planejamento e execução de trabalhos. Inicialmente, decidimos como metodologia de trabalho relatos de

experiências, pois um dos objetivos do GEEM é incentivar e motivar na elaboração de trabalhos científicos para apresentação em eventos. Por outro lado, o grupo também pretende realizar e promover atividades, oficinas e rodas de conversa a fim de articular os saberes e as trocas de diferentes olhares e reflexões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo não possui resultados concretos devidos o projeto ainda estar em fase de desenvolvimento. Decorrente das discussões do grupo, percebemos que uma das necessidades/anseios em comum dos professores é o ensino de frações, devido a sua importância e a sua evidente dificuldade causada nos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem. Sendo assim, delimitamos as frações como nosso objeto de estudos e conseqüente das trocas de experiências entre os professores, decidiu-se que buscaremos por materiais, estratégias e/ou metodologias para o ensino do conceito de adição de frações. Atualmente, estamos realizando pesquisas individuais em relação à temática escolhida, com a finalidade de nos próximos encontros promovermos a troca de conhecimentos adquiridos e de olhares para os diferentes procedimentos e estratégias, além de planejar atividades que serão executadas e validadas de acordo com os resultados obtidos.

5 CONCLUSÕES

Dentre os temas abordados e discutidos pelo grupo nos encontros iniciais, sem dúvidas o ensino de frações possui uma evidente dificuldade relacionada ao processo de aprendizagem do aluno. Por outro lado, os temas surgidos nas discussões do grupo partiram de reflexões dos professores sobre a sua própria prática pedagógica. Assim, definido o objeto de estudo e a metodologia, inicialmente foi proposto a elaboração de relatos sobre as experiências dos professores em relação ao ensino de fração.

Durante as trocas de conhecimentos e situações já vivenciadas, despertamos o interesse pelo grupo em delimitar mais um objeto de estudo dentro do próprio conceito de frações, a adição das mesmas, com a finalidade de desdobrar diferentes

metodologias e olhares para o mesmo conteúdo. Dessa forma, os estudos e as discussões realizadas pelo grupo têm contribuído para as trocas de experiências e reflexões sobre as necessidades dos próprios professores.

Além disso, o grupo também tem contribuído com o incentivo da escrita científica, pois estamos realizando proposições de trabalhos para apresentação em eventos pré-determinados nos encontros iniciais.

Através da interação entre os participantes e do trabalho colaborativo no desenvolvimento e planejamento das atividades realizadas pelo grupo, acredita-se que o GEEM está promovendo uma formação mais próxima da realidade, tanto para os professores como para os alunos, expandindo os muros da universidade e aproximando os níveis escolares, cumprindo assim a sua função como extensão.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IMBERNÓN, Francisco. Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária. São Paulo: Cortez, 2016.

IMBERNÓN, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo; Cortez, 2011.

7 AGRADECIMENTOS

Como bolsista do projeto em questão, agradeço primeiramente a UNILA e a Pró-reitoria de extensão (PROEX), pela concessão da bolsa e pelo trabalho realizado ao longo desses anos em relação à extensão universitária. Agradeço também a professora orientadora e coordenadora do projeto pelas orientações e incentivos e, por fim, agradeço os demais integrantes do GEEM pelas trocas de conhecimentos e experiências nos encontros do grupo.